



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Graves Evoluindo Com Tireotoxicose Em Adolescente: Um Relato De Caso

Autores: TAINAH MAIA SILVA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA), IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA), BRUNA SOARES PRAXEDES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), THAIS LEMOS DE HOLANDA (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), ISA CAVALCANTI MARTILDES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), MYRELLA ZÁGNA LEITE DO RÊGO (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), MONIQUE MONT'ALVERNE BEZERRA DE SÁ CAVALCANTE (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), THAYNÁ YASMIM DE SOUZA ANDRADE (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), CAROLINE FREITAS MESQUITA (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), NICHOLAS MILITAO ALVES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), LÍVIA FRANÇA MASCARENHAS (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), TATIANA MATOS CAVALCANTE FIGUEIREDO (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), TIAGO ASSIS DE CASTRO ALVES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), TAYNÁ DE FREITAS FREIRE (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA), THARSIA FEIJÓ DANTAS ARRAIS (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA)

Resumo: O hipertireoidismo é uma síndrome heterogênea caracterizada pela produção excessiva de hormônios tireoidianos. Pode ser congênito ou adquirido. As manifestações clínicas do hipertireoidismo são independentes de sua causa e diferem de acordo com a gravidade da doença. Embora hipertireoidismo e tireotoxicose sejam termos bastante usados como sinônimos, estes na verdade são entidades clínicas distintas. O hipertireoidismo é um estado patológico caracterizado pelo aumento dos hormônios tireoidianos, relacionados a uma hiperatividade da glândula. Enquanto a tireotoxicose refere-se aos efeitos clínicos do excesso desses hormônios. M.J.B.S, 13 anos, feminino, iniciou quadro de agitação psicomotora, tremores de extremidades e exoftalmia, sendo diagnosticado com hipertireoidismo e iniciado tratamento com tiamazol 20mg/dia e propranolol 80mg/dia. Evoluiu sem seguimento clínico quando, em vigência de um quadro respiratório composto de tosse e coriza, iniciou quadro de tremores intensos, agitação psicomotora, sudorese profusa, febre, vômitos, diarreia osmótica associado a taquicardia e a pico pressórico, quando foi internada em hospital de origem, referenciada a um hospital secundário e avaliada por endocrinopediatria, que ajustou doses de tiamazol para 40mg/dia e realizado painel respiratório positivo para Sars-cov-2. Durante internamento, permaneceu com agitação, taquicardia importante, fadiga, hiporexia e leves distúrbios, além da presença de exoftalmia e bócio importante em exame físico. Devido à taquicardia sustentada, foi realizado ECG, que evidenciou leve alargamento de QT e, em associação à função tireoideana alterada, foi aventada a hipótese de tireotoxicose e iniciado prednisona (60mg/dia) e novo ajuste do betabloqueador. Paciente evoluiu com melhora clínica após estabilização do quadro respiratório agudo e do ajuste de dose de medicações. A doença de Graves é responsável por 60 a 80% de todas as formas de hipertireoidismo em crianças e adolescentes, caracterizada por um distúrbio autoimune causado pela produção de anticorpos contra o receptor do TSH (TRAb), estimulando o crescimento da tireoide e a superprodução do hormônio tireoidiano, sendo responsável pelos sintomas do sistema nervoso simpático. Muitas crianças e adolescentes com hipertireoidismo de Graves podem ter histórico familiar positivo para doenças autoimunes, bem como podem ter concomitante outras doenças autoimunes, sendo recomendado realizar rastreio de demais doenças como doença celíaca, diabetes mellitus tipo 1. O diagnóstico da doença de graves deve ser feito baseado na dosagem dos hormônios, constando TSH suprimido, T4 aumentado e TrAb positivo. O tratamento em criança e adolescente recomendado é com metimazol 0,25 a 1,0 mg/kg/dia. Conclui-se então a necessidade de acompanhamento clínico de crianças e adolescentes com diagnóstico de hipertireoidismo por médico especialista endocrinopediatria a fim de reduzir riscos de complicações e internamentos.